



Novas fronteiras do setor elétrico são tema de conferência em São Paulo

Segunda-feira, 17/08/2015 - 16:44

Nos dias 19 e 20 de agosto, especialistas nacionais e internacionais estarão reunidos em São Paulo para debater o futuro do setor elétrico brasileiro, em mais uma edição do Brazil Energy Frontiers.

Realizado pelo Instituto Acende Brasil, o [evento](#) terá o desafio apresentar um diagnóstico completo do setor e construir cenários que permitam o Brasil superar as complexas mudanças institucionais, tecnológicas, econômicas, socioambientais e regulatórias que estão por vir. "Não é uma conferência comercial com foco nos temas de curto prazo. Todo o olhar dos dois dias de trabalho é voltado para o futuro", enfatizou Claudio Sales, presidente do Instituto Acende Brasil.

O encontro será dividido em três grandes temas. A primeira parte se propõe a discutir o futuro da "Expansão da Geração na Era Pós-Hidrelétrica". O potencial hidráulico brasileiro estará esgotado em 2035 - isso se não acontecer antes. Quais fontes atenderão à demanda por eletricidade? Termoeletricidade? De que tipo? Nuclear? Eólica e solar?

O "Futuro dos Ambientes de [Contratação](#) Livre e Regulado" será o segundo grande tema do evento. A ideia é estudar as experiências internacionais e discutir os caminhos para criar um mercado de energia robusto, confiável e inovador nos próximos anos.

O terceiro tema da conferência trará um olhar para o setor de distribuição. Reconhece-se que o papel das concessionárias de energia elétrica passará por profundas transformações nos próximos anos com a inserção da geração distribuída, smart grids e outras tecnologias. Qual o regime regulatório mais apropriado para lidar com essa nova realidade?

Entre os palestrantes convidados estão Altino Ventura Filho, Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia; Ildo Sauer, diretor do Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo; Edvaldo Santana, ex-diretor da Aneel; Tiago de Barros, diretor da Aneel; Rui Altieri, presidente do Conselho da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica); entre outros especialistas nacionais reconhecidos no setor elétrico.

Entre os palestrantes internacionais, são esperadas as presenças de Julian Critchlow, sócio da Bain & Company; Michael Pollitt, professor da Escola de Negócios da Universidade de Cambridge; Frank Wolak, professor titular de economia da Universidade de Stanford; e Hugh Rudnick, da Pontifícia Universidade Católica do Chile, que fará uma palestra magna.

O evento, que será realizado no WTC Hotel (Avenida das Nações Unidas, 12.559 Brooklin Novo São Paulo), também terá apresentação de artigos técnicos e uma premiação de R\$ 10 mil para o melhor trabalho.

Nos dias 19 e 20 de agosto, especialistas nacionais e internacionais estarão reunidos em São Paulo para debater o futuro do setor elétrico brasileiro, em mais uma edição do Brazil Energy Frontiers.

Realizado pelo Instituto Acende Brasil, o evento terá o desafio apresentar um diagnóstico completo do setor e construir cenários que permitam o Brasil superar as complexas mudanças institucionais, tecnológicas, econômicas, socioambientais e regulatórias que estão por vir. "Não é uma conferência comercial com foco nos temas de curto prazo. Todo o olhar dos dois dias de trabalho é voltado para o futuro", enfatizou Claudio Sales, presidente do Instituto Acende Brasil.

O encontro será dividido em três grandes temas. A primeira parte se propõe a discutir o futuro da "Expansão da Geração na Era Pós-Hidrelétrica". O potencial hidráulico brasileiro estará esgotado em 2035 - isso se não acontecer antes. Quais fontes atenderão à demanda por eletricidade? Termoeletricidade? De que tipo? Nuclear? Eólica e solar?

O "Futuro dos Ambientes de Contratação Livre e Regulado" será o segundo grande tema do evento. A ideia é estudar as experiências internacionais e discutir os caminhos para criar um mercado de energia robusto, confiável e inovador nos próximos anos.

O terceiro tema da conferência trará um olhar para o setor de distribuição. Reconhece-se que o papel das concessionárias de energia elétrica passará por profundas transformações nos próximos anos com a inserção da geração distribuída, smart grids e outras tecnologias. Qual o regime regulatório mais apropriado para lidar com essa nova realidade?

Entre os palestrantes convidados estão Altino Ventura Filho, Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia; Ildo Sauer, diretor do Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo; Edvaldo Santana; ex-diretor da Aneel; Tiago de Barros, diretor da Aneel; Rui Altieri, presidente do Conselho da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica); entre outros especialistas nacionais reconhecidos no setor elétrico.

Entre os palestrantes internacionais, são esperadas as presenças de Julian Critchlow, sócio da Bain & Company; Michael Pollitt, professor da Escola de Negócios da Universidade de Cambridge; Frank Wolak, professor titular de economia da Universidade de Stanford; e Hugh Rudnick, da Pontifícia Universidade Católica do Chile, que fará uma palestra magna.

O evento, que será realizado no WTC Hotel (Avenida das Nações Unidas, 12.559 Brooklin Novo São Paulo), também terá apresentação de artigos técnicos e uma premiação de R\$ 10 mil para o melhor trabalho.